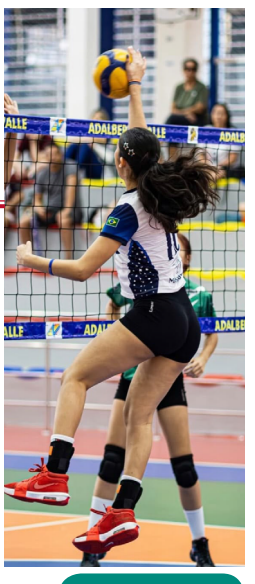
COMPETIÇÃO

Taça Vôlei é Vida reúne 112 equipes e 1,7 mil atletas

Esporte 10



emtempo
Tradição e credibilidade
ANO XXXIII - Nº 11.808 - Manaus, sexta-feira, 13 de novembro de 2026
R$ 1,00

Passe Livre Estudantil pode ser retomado hoje

O Passe Livre Estudantil poderá ser retomado a partir do meio-dia desta sexta-feira (13), em Manaus, após um entendimento firmado durante audiência de conciliação realizada na quinta-feira (12), na 1ª Vara da Fazenda Pública. A proposta prevê o repasse de R$ 6 milhões pelo Governo do Amazonas ao Sinetram.

Últimas 2





MOBILIDADE

Manaus integra expansão de segurança da Uber Moto

Economia 7



GOVERNO

Transição mapeia desafios da gestão estadual

Política 5



SHOW

Luan Santana revive sucessos na Arena da Amazônia

Plateia 9



ESTUDO

Facções avançam nos 62 municípios do Amazonas

País 11

COMPRO SEU CARRO



PAGAMENTO À VISTA
TODAS AS MARCAS E MODELOS
AVALIAÇÃO RÁPIDA

COMECE UM NOVO CAPÍTULO

VIRE ESSA PÁGINA DA SUA VIDA

SEU CARRO VALE DINHEIRO

(92) 98477-4419



FAÇA SUA AVALIAÇÃO!

Passe Livre Estudantil pode ser retomado hoje

Acordo prevê repasse de R$ 6 milhões para garantir o benefício aos estudantes

O Passe Livre Estudantil poderá ser retomado a partir do meio-dia desta sexta-feira (13), em Manaus, após um entendimento firmado durante audiência de conciliação realizada na quinta-feira (12), na 1ª Vara da Fazenda Pública. A proposta prevê o repasse de R$ 6 milhões pelo Governo do Amazonas ao Sindicato das Empresas de Transporte de Passageiros do Estado do Amazonas (Sinetram), para garantir a gratuidade aos estudantes da rede pública estadual nos 27 dias letivos restantes do ano.

A retomada das recargas nas carteirinhas depende da manifestação da Prefeitura de Manaus sobre os termos apresentados durante a audiência. O Município tem prazo de 24 horas, contado a partir de quinta-feira, para se posicionar. Caso haja confirmação, os créditos poderão ser desbloqueados a partir das 12h desta sexta. A conciliação foi realizada após ação da Defensoria Pública do Amazonas (DPE-AM) e reuniu representantes do Governo do Estado, da Prefeitura, do Sinetram, do Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), da Secretaria de Estado de Educação e Desporto Escolar (Seduc), entre outros órgãos.

Durante as duas horas de negociação, foi discutido o valor do repasse por estudante. O Sinetram sinalizou a possibilidade de aceitar R$ 2,50 por meia-passagem estudantil, com a condição de que a proposta também tenha aprovação do prefeito de Manaus. O cálculo apresentado considera 44 mil estudantes e 27 dias de benefício. Com base nesses parâmetros, o Governo do Amazonas se comprometeu a pagar R$ 6 milhões, divididos em duas parcelas de R$ 3 milhões, uma em novembro e outra em dezembro. O defensor público Carlos Almeida Filho, responsável pela ação, avaliou que a audiência permitiu construir um entendimento para avançar na retomada do benefício. Segundo ele, a prioridade é garantir que os estudantes voltem a utilizar as carteirinhas o quanto antes. A Defensoria também destacou que permanece em vigor a decisão liminar que determinou o bloqueio de R$ 5 milhões das contas do Sinetram enquanto as recargas não forem restabelecidas. A suspensão do Passe Livre Estudantil foi anunciada pelo Sinetram no início de novembro, sob a justificativa de pendências nos repasses do Governo do Estado. O sindicato estima uma dívida de R$ 279,49 milhões, referente a pagamentos que afirma estarem pendentes desde 2025.

DIVULGAÇÃO



Retomada depende da aprovação da Prefeitura de Manaus

MERCADO FEMININO

Manaus recebe encontro de empreendedoras

DIVULGAÇÃO



Evento reúne mulheres de negócios

Manaus recebe neste sábado (14) a edição local da Rota Internacional da Empreendedora, encontro voltado a mulheres que já comandam um negócio ou estão começando a empreender. O evento acontece das 14h às 21h no hotel Mercure Manaus, na avenida Mário Ypiranga Monteiro, 1000, Adrianópolis.

Durante a programação, será lançado o livro "A Voz que Abre Portas: como criar conexões, comunicar valor e transformar presença em vendas", escrito em coautoria por sete mulheres que empreendem no Amazonas, em áreas como saúde, direito, mercado imobiliário, gestão e imagem pessoal.

A Rota – que tem Japão como próximo destino e já teve edições em Portugal, Estados Unidos, França, Suíça, Espanha, Angola e em outras cidades do Brasil – foi criada pela mentora, escritora e estrategista de negócios Mayara Marinov, CEO da DTL Group (Desenvolvimento, Transformação e Legado). A embaixadora da edição Manaus é a empresária e palestrante Jacqueline Guedes, CEO da Empower Palestras, que prepara empresários para uma comunicação mais assertiva e para atuar como palestrantes. Jacqueline também coordena o livro de 134 páginas (que sai pela Editora Legado, com direção editorial de Mayara Marinov) e é uma das autoras (assina o capítulo "A mulher que aprendeu a abrir caminhos"), ao lado da psicóloga e neuropsicóloga Shyrllene Soares (capítulo "O ambiente que sustenta a voz"), da corretora de imóveis Núbia Neves (capítulo "Não tenha medo de recomeçar"), da estrategista de imagem e marca pessoal, palestrante e Dama Comendadora Ingrid Fraxe (capítulo "Autoridade percebida"), da empresária Priscilla Muniz (capítulo "Do zero à escala"), da cirurgiã-dentista e empresária Tatiana Dias.

ALERTA SANITÁRIO

MP cobra ações contra sarampo em Atalaia do Norte

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) instaurou um procedimento administrativo para acompanhar as medidas de combate ao sarampo em Atalaia do Norte, no interior do estado. O município registrou cinco casos confirmados da doença, entre 15 notificações, conforme boletim da Secretaria Municipal de Saúde divulgado na terça-feira (10).

A investigação busca verificar as ações de prevenção, vacinação e controle da transmissão, além da assistência oferecida à população. Para isso, o promotor Miguel Ângelo da Silva Ribeiro solicitou informações à Secretaria Municipal de Saúde, ao Hospital São Sebastião, ao Distrito Sanitário Especial Indígena (DSEI) Vale do Javari e à Fundação de Vigilância em Saúde do Amazonas (FVS-RCP).

Os órgãos têm cinco dias para apresentar relatórios sobre a situação epidemiológica, incluindo casos suspeitos, confirmados e em investigação, além das medidas adotadas para identificar contatos e ampliar a cobertura vacinal.

O hospital também deverá esclarecer os protocolos de atendimento e isolamento, a disponibilidade de equipamentos de proteção e os motivos da suspensão temporária das visitas aos pacientes internados. A unidade tornou obrigatório o uso de máscaras após a confirmação dos casos. A atenção também está voltada às comunidades indígenas e localidades de difícil acesso. O DSEI Vale do Javari deverá informar as estratégias de vacinação e busca ativa.

MAGNIFIC



Município registra cinco casos

|Contexto|

Transição na Sefaz

A equipe de transição do governador eleito Omar Aziz (PSD) passou a trabalhar em um anexo da Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz). A mudança busca facilitar o acesso aos técnicos e às informações financeiras e administrativas do Estado. Segundo a coordenadora da equipe, Alessandra Campêlo, os dados consolidados devem ser entregues entre os dias 18 e 20 de novembro.

Auditoria à vista

O governador eleito Omar Aziz afirmou que pretende realizar uma auditoria nas contas do Governo do Amazonas após assumir o cargo, em janeiro de 2027. Em declaração durante agenda em Brasília, o senador disse que recebeu informações preliminares que apontam dificuldades na estrutura administrativa estadual.

Saullo no Orçamento

O deputado federal Saullo Vianna (MDB-AM) passou a integrar a Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso Nacional. O colegiado é responsável por analisar a proposta orçamentária da União, emendas parlamentares e créditos adicionais. O Orçamento de 2027 tem como relator-geral o senador amazonense Eduardo Braga (MDB).

Discussões sobre bets

Os senadores Eduardo Braga (MDB) e Omar Aziz (PSD) foram designados integrantes titulares da comissão mista que analisa a Medida Provisória 1.394/2026, que propõe o fim das apostas de quota fixa, conhecidas como bets, no Brasil. O colegiado deverá examinar o texto antes de encaminhá-lo para votação nos plenários da Câmara e do Senado.

NEY XAVIER



Uma comitiva de deputados estaduais do Amazonas está em Brasília para participar do Encontro Nacional de Parlamentares 2026, organizado pela União Nacional de Legisladores e Legislativos Estaduais (Unale). Entre os participantes estão o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas (Aleam), Adjuto Afonso (UB), além dos deputados Abdala Fraxe (Avante), Comandante Dan (Republicanos), Sinésio Campos (PT), Felipe Souza (Podemos) e Wilker Barreto (PSD). O evento tem como objetivo reunir representantes dos Legislativos estaduais para discutir propostas de modernização das Assembleias Legislativas e o aprimoramento dos processos no âmbito dos Parlamentos. "É um momento em que trocamos experiências, compartilhamos preocupações, buscamos soluções e interagimos com representantes de todas as regiões do país. Nesses dois dias, vamos debater temas como inteligência artificial, modernização legislativa, entre outros assuntos", explicou o presidente da Aleam. Com o tema central "Parlamento do Futuro", o encontro também celebra os 30 anos de história da Unale e promove um intercâmbio de ideias sobre o que se espera dos Parlamentos estaduais para as próximas três décadas. Entre os assuntos em pauta estão as prioridades legislativas para 2027, com foco nos desafios da transformação digital, no uso da inteligência artificial (IA), na sustentabilidade fiscal, na modernização administrativa e na inovação legislativa..

Justiça Eleitoral

O Ministério Público Eleitoral pediu a cassação do mandato do deputado estadual Thiago Abrahim, em processo relacionado à participação dele em inaugurações de obras públicas durante o período eleitoral. Segundo a acusação, o parlamentar acompanhou o pai, prefeito de Itacoatiara, na entrega de poços em comunidades rurais no dia 4 de julho. O caso será analisado pela Justiça Eleitoral.

Multa eleitoral

O TRE-AM determinou a cobrança de multa de R$ 15 mil do vereador Sargento Salazar (PL) e de seu aliado Kidson Maia. A penalidade está relacionada a uma representação por propaganda eleitoral negativa contra David Almeida durante a campanha de 2026.

Orçamento de Manaus

A Câmara Municipal de Manaus aprovou a primeira etapa de tramitação do orçamento municipal de 2027, estimado em R$ 12,47 bilhões. A proposta estabelece a previsão de receitas e despesas da administração municipal para o próximo exercício e seguirá os procedimentos legislativos até a votação final.

Selo de transparência

A Câmara Municipal de Manaus recebeu o Selo Ouro de transparência sob a presidência do vereador David Reis. O reconhecimento foi divulgado pelo Legislativo municipal e está relacionado aos critérios de transparência na disponibilização de informações públicas.

Violência política

Um levantamento das organizações Terra de Direitos e Justiça Global identificou 379 casos de violência política entre 5 e 31 de outubro de 2026. No período, foram registradas 18 mortes e outras 18 vítimas de atentados. Segundo a pesquisa, 350 ocorrências, o equivalente a 92,3% dos registros, atingiram eleitores, militantes, equipes de campanha e comitês partidários.

Pacote fiscal

O senador Eduardo Braga (MDB-AM) será relator de um projeto de lei complementar que reúne medidas de ajuste fiscal apresentadas pelo governo federal. O pacote tem potencial de gerar economia entre R$ 50 bilhões e R$ 60 bilhões em 2027 e prevê mecanismos de contenção de gastos, revisão de benefícios tributários e mudanças nas compensações fiscais.

Robusta amazônico

Cafeicultores de Silves representam o Amazonas na Semana Internacional do Café (SIC), realizada nos dias 11, 12 e 13 de novembro, na Expominas, em Minas Gerais. O evento reúne produtores e representantes do setor para apresentar novidades e ampliar oportunidades comerciais. O café Robusta Amazônico já despertou o interesse de compradores do mercado asiático.

CPMI Master

O presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre, reafirmou que cabe a ele, como presidente do Legislativo, a decisão para a abertura da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre o Banco Master, investigado por fraude bilionária no sistema financeiro do país.

emtempo
O jornal que você lê!

JORNAL AMAZONAS EM TEMPO

Endereço: Dr Dalmir Camara - 623 - São Jorge

FALE CONOSCO
Comercial
(092) 98859-0110
Redação Circulação

Portal Em Tempo
ACESSE O QR CODE



Aplausos

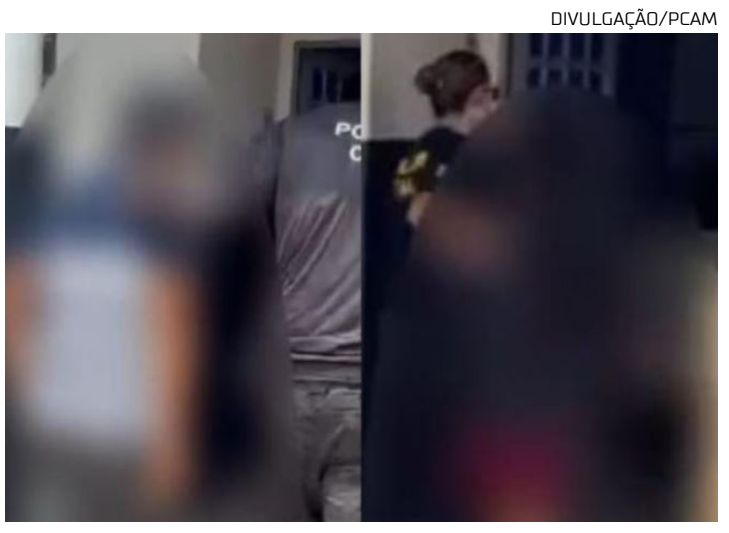
CARLOS OLIVEIRA/SEMCOM



Manaus ultrapassou a marca de 47 mil árvores plantadas em 2026, segundo a prefeitura. O número supera a meta de 40 mil mudas prevista para este ano. O prefeito Renato Junior acompanhou, na noite desta quarta-feira (11), o início do plantio de árvores e dos serviços de paisagismo no canteiro central da avenida Max Teixeira, no bairro Cidade Nova, zona Norte da capital. A intervenção abrange um trecho de quatro quilômetros da via. Durante a vistoria, Renato Junior destacou a importância da arborização para a paisagem urbana e a qualidade dos espaços públicos. Prefeitura prevê a reconstrução do meio-fio, além de serviços de paisagismo.

Vaias

DIVULGAÇÃO/PCAM



Uma mulher de 34 anos e um homem de 35 anos foram presos preventivamente em Tefé, a 523 quilômetros de Manaus, investigados por estupro de vulnerável, ameaça e lesão corporal contra uma adolescente de 16 anos. A mulher é mãe da vítima, enquanto o homem é padrasto dela. De acordo com a delegada Gabryelly Santos, as investigações começaram após uma denúncia encaminhada ao Conselho Tutelar. O documento relatava que a adolescente teria sofrido abusos sexuais, agressões, ameaças e intimidações durante anos dentro do ambiente familiar. A vítima relatou que o padrasto praticava atos libidinosos sem o consentimento dela.



Manaus, **sexta-feira, 13** de novembro de 2026
emtempo

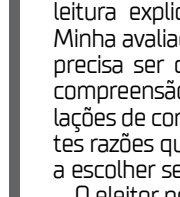
Editorial

Crise hídrica

O Amazonas enfrenta, ano após ano, os efeitos de secas severas e cheias extremas, fenômenos que comprometem o transporte, o abastecimento, a produção rural e a rotina de milhares de famílias. Embora sejam eventos naturais da região, a intensidade e a frequência dos episódios recentes evidenciam a necessidade de políticas públicas permanentes. Não é razoável que, a cada estiagem ou inundação, comunidades enfrentem novamente os mesmos problemas, sem respostas estruturadas.

A realidade amazônica exige planejamento que considere as particularidades geográficas dos municípios, especialmente daqueles que dependem dos rios para acessar serviços essenciais. Monitoramento dos níveis dos rios, infraestrutura adequada, sistemas de abastecimento, assistência humanitária e ações preventivas precisam fazer parte de uma estratégia contínua, e não apenas de medidas emergenciais adotadas quando a situação já se agravou.

Enfrentar a crise hídrica também significa proteger vidas, garantir direitos e reduzir desigualdades. Governos estaduais e municipais, com apoio federal, precisam transformar a experiência acumulada em planejamento efetivo. O Amazonas não pode continuar refém da improvisação diante de fenômenos que já fazem parte de sua realidade. Preparação, investimento e responsabilidade pública são fundamentais para garantir segurança à população e desenvolvimento sustentável à região.



Marcellus Campêlo

é engenheiro civil, especialista em Saneamento Básico e em Governança e Inovação Pública; exerce, atualmente, os cargos de secretário de Estado de Desenvolvimento Urbano e Metropolitano – Sedurb e da Unidade Gestora de Projetos Especiais – UGPE

O Amazonas entre dois mapas: o da eleição e o do poder

A leitura do cenário político do Amazonas e do Brasil exige atenção. Saber quem recebeu mais votos é indispensável. Compreender quais expectativas esses votos carregam é o que permite enxergar além da apuração.

O segundo turno amazonense coloca frente a frente Omar Aziz e Maria do Carmo, que receberam, respectivamente, 40,63% e 24,49% dos votos válidos. A distância de 16,14 pontos percentuais constitui uma vantagem relevante, embora a nova etapa permita rearranjos que já estão a pleno vapor em ambos os lados. Nacionalmente, Flávio Bolsonaro e Lula avançaram ao segundo turno, mantendo a polarização no centro da disputa presidencial.

A coincidência entre os campos políticos das duas disputas convida a uma interpretação imediata: o Amazonas reproduz, em escala estadual, o confronto nacional. Essa leitura explica parte do cenário. Minha avaliação, porém, é que ela precisa ser complementada pela compreensão do território, das relações de confiança e das diferentes razões que levam uma pessoa a escolher seus representantes.

O eleitor pode procurar, na Presidência, uma visão de país com a qual se identifica e, no governo estadual, uma liderança em quem confia para administrar problemas próximos. Pode valorizar determinada orientação econômica no plano nacional e, ao mesmo tempo, reconhecer competência em um candidato de outro campo para conduzir o Estado. O voto cruzado pode expressar uma avaliação das responsabilidades de cada cargo.

Por isso, associar automaticamente a votação de um presidenciável à de seu aliado estadual produz uma análise incompleta. A intensidade desse vínculo precisa ser demonstrada pelos resultados e pela evolução da disputa. A identidade ideológica tem força, mas convive com trajetórias pessoais, vínculos comunitários e expectativas de gestão.

No Amazonas, essa convivência ganha características próprias. A divisão entre capital e interior ajuda a organizar a análise, mas está longe de explicar toda a realidade. Uma cidade próxima de Manaus, um município conectado por estrada e uma comunidade cujo deslocamento depende dos rios vivem condições distintas de acesso ao trabalho e aos serviços públicos. O interior precisa ser compreendido em sua diversidade.

Para quem depende de uma viagem longa para conseguir atendimento médico, a presença do poder público tem um significado concreto. O mesmo ocorre com a família que espera água tratada, com o produtor que precisa escoar sua produção e com o jovem que procura formação e emprego sem deixar sua cidade. Essas experiências ajudam a formular uma hipótese que merece investigação: a avaliação política pode estar ligada tanto às convicções do eleitor quanto à maneira como o Estado chega à sua vida.

Minha experiência na Engenharia e na gestão pública me ensinou a observar essa relação com atenção. Uma intervenção ganha sentido quando modifica a rotina das pessoas e continua funcionando. A rede de abastecimento precisa entregar água; a moradia precisa oferecer condições de vida; a infraestrutura precisa permitir acesso. É nessa experiência que a confiança pode se fortalecer — ou se perder.

Isso também ajuda a compreender os limites da transferência de votos, porque grande parte do eleitor, tenho convicção disso, conserva sua autonomia. Quem votou em determinada candidatura pode ter sido movido por identificação pessoal, reconhecimento de trabalho, vínculo local ou rejeição às alternativas.

É notório observar, também, que há uma parte do eleitorado que infelizmente está desprezando o poder que tem em suas mãos através do voto, seja pela indiferença, seja por mercantilizar sua escolha. Por tudo isso, as alianças não conseguem reunir automaticamente todas essas motivações e variáveis do ânimo eleitoral.

Há uma distinção importante entre transferir apoio político, mobilizar uma estrutura e conquistar a confiança de quem votou em outro nome. As três coisas podem se combinar, mas sua eficácia precisa ser observada.

Outro componente merece espaço: a participação. No Amazonas, as distâncias tornam especialmente importante examinar a participação por município e as condições de deslocamento. Esse tema exige dados, porque impressões sobre mobilização ou abstenção podem levar a conclusões equivocadas.

Enquanto essas disputas ocupam a atenção pública, o mapa do poder para 2027 já está sendo desenhado pela composição das casas legislativas e pelas articulações entre governos. O próximo presidente e o próximo governador precisarão negociar prioridades, recursos e decisões com representantes que também receberam legitimidade das urnas.

Para o Amazonas, essa relação envolve questões decisivas, como a defesa da Zona Franca de Manaus, a infraestrutura, o saneamento, a segurança, a conectividade e as oportunidades econômicas no interior. A capacidade de articulação federativa será parte da capacidade de governar. Nesse ambiente, maturidade política significa construir entendimento em torno dos interesses do Estado, preservando diferenças e cobrando compromissos.

Cláudio Humberto

Com André Brito e Tiago Vasconcelos





“Lula envergonhando o Brasil!”

Deputado Coronel Chrisóstomo (PL-RO), sobre cenas vexatórias de Lula na COP31

Voo da alegria: Senado paga ricas diárias a senadores em fim de mandato para viajar com Lula

O Senado Federal está bancando a viagem de três senadores à 31ª Conferência das Nações Unidas (ONU) sobre Mudança do Clima (COP31), na Turquia. O problema é que o trio que se aboletou em diárias com o dinheiro do pagador de impostos nem mesmo conseguiu se reeleger. Na trinca, a desconhecida Leany Lemos (PSB-DF), suplente de Leila Barros (PSB), “demitida” pelo eleitor de Brasília. Leany assumiu em 6 de outubro. Não levou um mês e já estava com o tour na agenda.

Quem foi
Entre os senadores, a única defecção veio justamente do líder de Lula na Casa, Randolfe Rodrigues (PT-AP). Não à toa, não foi reeleito.

Troca e pressão
Quem puxa a lista da CPMI é a deputada Coronel Fernanda (PL-MT), que lembra as manobras do governo Lula para barrar a investigação.

Só depois
O neolulista Davi Alcolumbre (União-AP), presidente do Congresso com o poder de instalar a comissão, ainda não foi procurado pela deputada.

Falta muito
O pedido só pode ser protocolado com pelo menos 198 assinaturas. É preciso o apoio de 171 deputados federais e mais 27 senadores.

BTG banca Nexus, mas valoriza Paraná Pesquisas
Há meses a Nexus/BTG divulga os resultados de sua pesquisa sobre a corrida eleitoral de 2026. Porém, apesar de bancar esses levantamentos semanais associados a seu nome, o BTG parece preferir confiar no trabalho do instituto Paraná Pesquisas. É que o maior banco de investimentos do País e do continente contratou levantamentos nacionais de intenção de voto do Paraná Pesquisas, com exclusividade, apenas para “consumo interno” e de um grupo seleto de grandes investidores.

Ninguém tasca
Gigante do mercado, o BTG optou pelo instituto cujos números têm sido sempre confirmados pelas urnas, a cada eleição.

A sete chaves
Valores dos contratos não são divulgados, mas o custo de cada pesquisa nacional presencial, rica em detalhes, pode passar dos R$200 mil.

Sem queixas
A Nexus á da FSB, empresa de comunicação e assessoria que faturou no governo Lula mais de R$296 milhões, entre 2023 e meados de 2026.

Show do Nikolas
O vídeo “O Nordeste foi esquecido”, do deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), pode passar hoje das 150 milhões de visualizações no Instagram. E bateu outro recordo mundial: foi o vídeo sem áudio mais visto na História.

Deixa a PF trabalhar
Lula tenta fugir do escândalo dos negócios de Lulinha em seu governo, dizendo que Roberta Luchsinger “é problema da PF”, mas o problema o dele, assim como a obrigação de deixar a Polícia Federal trabalhar.

Não existe petista grátis
Viralizaram imagens de Lula conferindo se a aliança continuava no dedo, após dar a mão a apoiadores. Eleitores bolsonaristas não perdoaram, pedindo nas redes sociais “100 anos de perdão” para o mão leve.

E o **Marcola**?
Ao Tribunal Superior Eleitoral, Flávio Bolsonaro (PL) reforçou que de nada adianta o sigilo telefônico de Lula ser aberto, já que o petista não usa celular. Flávio cobrou a quebra do sigilo do ex-assessor Marcola.

Generalíssimo Janones
André Janones (Rede-MG) não quer que os seguidores saiam da live, que promete durar 24h, nem mesmo para dormir. Inventor do “Exército de Lula”, falou para os apoiadores arrumarem substitutos para o cochilo.

Deu ruim
Hugo Motta (Rep-PB) tentou surfar nas redes sociais com o perdão a caloteiros do MEI, mas saiu pela culatra. A postagem no X teve mais críticas e cobranças do que curtidas. Mais de o dobro.

Água e óleo
Sites especializados em mercado financeiro foram uníssonos ontem (21), a Ibovespa e a intenção de voto em Lula caminham para lados opostos. Enquanto o petista supostamente subiu, a Bolsa de Valores caiu.

Gratidão
Voluntários que adesivavam carros em semáforo de Brasília contaram com visita inesperada de Flávio Bolsonaro (PL), que passava pelo trajeto, viu os apoiadores e fez questão de parar, descer e agradecer a todos.

Perguntar não corta ponto
Com a escala 5x2 e a outra demagogia de tarifa zero no fim de semana, quem vai dirigir os ônibus?

Poder sem Pudor
Santo trote
O deputado Padre Nobre tomava banho de imersão todo final de tarde, com direito a sais e espuma. Seu colega Nelson Thibau (MDB-MG) fez uma brincadeira: telefonou durante o banho dizendo ser o arcebispo de Brasília, dom José Newton. O padre-deputado só descobriria o trote no dia seguinte. Ficou furioso. Após alguns dias, tocou o telefone de novo: “Aqui é dom José Newton, Padre Nobre”, disse a voz. “Vá arrumar o que fazer, vagabundo!”, gritou e desligou com raiva. Levou tempo até que ele conseguisse o perdão do arcebispo. Dom José Newton simplesmente não entendia o porquê da agressão ao telefone.



emtempo politica@emtempo.com.br |

Transição mapeia desafios da gestão estadual

Grupo se reuniu com o TCE-AM para obter dados e identificar desafios da administração

TADEU ROCHA



Alessandra participou de reunião com representantes do TCE-AM

A comissão de transição do Governo do Amazonas, coordenada pelo governador eleito Omar Aziz, reuniu-se ontem (12) com a presidente do Tribunal de Contas do Estado (TCE-AM), conselheira Yara Lins, e auditores de controle externo. O encontro contou com a participação da vice-governadora eleita, Alessandra Campelo, e do advogado Lucas Brandão, também integrante da equipe. A reunião teve como objetivo conhecer o diagnóstico do órgão sobre a administração estadual e reunir informações técnicas para subsidiar o planejamento do próximo governo.

Ao final do encontro, Alessandra afirmou que o Tribunal de Contas se colocou à disposição para colaborar com a transição, compartilhando dados históricos sobre a gestão pública e apontando situações que podem contribuir para o aperfeiçoamento da administração estadual. "Eles têm o controle histórico de todas as questões do Estado e também sugestões para melhorar a gestão do próximo governo, a partir de situações que encontram no dia a dia. O apoio do Tribunal de Contas, assim como dos outros órgãos de controle, é fundamental para o sucesso da nossa gestão", declarou. A vice-governadora eleita destacou que a equipe pretende ouvir instituições e profissionais que acompanham de perto o funcionamento da máquina pública. Segundo ela, a experiência acumulada pelos órgãos de controle pode ajudar a identificar problemas e compreender melhor os desafios enfrentados pelo Amazonas nos últimos anos.

Seguindo o planejamento definido por Omar Aziz, Alessandra tem realizado reuniões temáticas e visitas a diferentes estruturas do Estado. Até o final da próxima semana, a equipe espera receber do atual governo os dados solicitados para iniciar uma análise mais detalhada. As informações fornecidas pelo TCE-AM também serão utilizadas para cruzamento de dados e identificação de pontos que exijam atenção. "Nós não estamos, neste momento, fazendo juízo de valor ou de mérito sobre alguma questão. Estamos coletando dados e vamos fazer uma análise minuciosa. O que tiver que ser encaminhado ao Tribunal de Contas, ao Ministério Público ou aos órgãos de controle de forma geral será encaminhado", afirmou. O levantamento deverá orientar o cronograma de ações e os compromissos assumidos com a população. A meta é chegar ao início da nova administração com um diagnóstico consistente das condições do Estado e das medidas necessárias para recuperar e ampliar a capacidade de atendimento dos serviços públicos. A equipe de transição deverá consolidar as informações recebidas dos órgãos estaduais e de controle para definir prioridades e orientar as primeiras medidas da nova administração. A meta é planejar o governo com base em dados técnicos.

CONGRESSO NACIONAL

Saullo Vianna integra comissão do Orçamento

DIVULGAÇÃO



Deputado amazonense passa a integrar a CMO

O deputado federal Saullo Vianna (MDB-AM) foi efetivado como integrante da Comissão Mista de Orçamento (CMO), colegiado formado por deputados e senadores que analisa a proposta orçamentária da União e acompanha a aplicação dos recursos públicos federais. A comissão também é responsável por examinar créditos adicionais, emendas parlamentares, contas do presidente da República e fiscalizar obras e despesas do governo federal.

Ao anunciar a participação no colegiado, Saullo destacou a importância da nova atribuição para ampliar sua atuação nas discussões sobre os investimentos públicos. O parlamentar afirmou que pretende acompanhar a elaboração do orçamento federal e trabalhar pela destinação de recursos para o Amazonas. A entrada do deputado ocorre durante as discussões do Orçamento da União de 2027, que tem como relator-geral o senador Eduardo Braga (MDB-AM). A presença de dois parlamentares amazonenses no colegiado amplia a participação do estado nas articulações relacionadas à definição das despesas e dos investimentos federais. Com a nova função, o deputado passa a acompanhar diretamente as discussões que definem a distribuição de parte dos recursos da União, incluindo investimentos em áreas de interesse dos estados.

GASTO PÚBLICO

Manicoré contrata Barões da Pisadinha por R$ 650 mil

A Prefeitura de Manicoré, no interior do Amazonas, contratou um show da banda Os Barões da Pisadinha pelo valor de R$ 650 mil. A contratação ocorre enquanto o município enfrenta situação de emergência devido à estiagem dos rios, que afeta dezenas de cidades amazonenses.

O extrato da contratação foi publicado na edição desta quarta-feira (11) do Diário Oficial Eletrônico dos Municípios do Amazonas. O documento foi assinado pelo prefeito Lúcio Flávio do Rosário na terça-feira (10) e estabelece prazo de vigência de 90 dias. Segundo a publicação oficial, a apresentação musical fará parte de um evento aberto ao público. Entretanto, o documento não informa a data do show nem apresenta detalhes sobre a programação.

A prefeitura realizou a contratação por inexigibilidade de licitação, modalidade que permite a contratação direta de artistas nas hipóteses previstas na legislação. Os recursos sairão do orçamento da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo, destinado à realização de eventos culturais. O valor de R$ 650 mil corresponde à contratação da apresentação. A publicação, por si só, não comprova que o pagamento já tenha sido realizado.

DIVULGAÇÃO



Contrato de R$ 650 mil foi publicado no Diário Oficial

Manaus, **sexta-feira, 13** de novembro de 2026
emtempo

Eduardo Braga defende votação do pacote fiscal

Senador afirma que aprovação é necessária para viabilizar o Orçamento da União

Relator do pacote fiscal do governo – o projeto de Lei Complementar 299/2026 – e do Orçamento da União de 2027, o senador Eduardo Braga (MDB-AM) ressaltou a necessidade de se aprovar a matéria no Congresso Nacional para viabilizar as contas do país. O texto do PLP prevê uma melhora no resultado primário da União que pode variar de R$43 bilhões a R$54 bilhões nas contas do Governo.Em entrevista a jornalistas, Braga foi categórico sobre a importância da medida. "Eu espero sinceramente que nós possamos tratar de votar essa questão desse PLP porque ele é fundamental para colocar de pé a proposta orçamentária de 2027", declarou o parlamentar.

Entre os mecanismos previstos no relatório, destacam-se gatilhos autorizativos de contenção de despesas. As ferramentas evitam contingenciamentos desordenados durante o ano financeiro. O senador ainda enfatizou a busca por transparência nas leis orçamentárias do país, criticando problemas ocorridos em anos anteriores, quando nem sempre foram cumpridos os orçamentos. Para o parlamentar, o planejamento público deve ser cumprido à risca. "O que nós aprovarmos neste ano vai ser cumprido", assegurou.

Nesta quarta, o PLP 299/2026 chegou a entrar na pauta do Senado. Porém, após um acordo entre lideranças partidárias com o presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), a sessão foi suspensa e a proposta retornará ao debate na quinta-feira (12). Na quarta-feira (11), Braga se reuniu com o presidente e o vice-presidente do Supremo Tribunal Federal, Edson Fachin e Alexandre de Moraes, respectivamente, para debater o orçamento. Conforme ele, durante o encontro, os ministros também trataram da modernização do sistema judiciário brasileiro.

Além do líder do MDB no Senado, estiveram no encontro o presidente da Comissão Mista de Orçamento, deputado Domingos Neto, e o relator da Lei de Diretrizes Orçamentárias, Eduardo Gomes. O parecer apresentado por Braga mantém a estrutura principal do projeto original, mas inclui ajustes técnicos e de redação. Uma das mudanças estabelece que, em situações de contenção fiscal, o crescimento real das despesas públicas ficará limitado a 2% ao ano, abaixo do teto atual de 2,5%.

DIVULGAÇÃO



Eduardo Braga se reuniu com ministros do STF

Outra medida prevê a redução de 10% dos benefícios tributários infraconstitucionais, além de restrições às compensações entre débitos e créditos tributários utilizadas pelos contribuintes. Segundo as estimativas apresentadas no relatório, essas iniciativas devem ampliar a arrecadação federal e contribuir para o equilíbrio das contas públicas.

O pacote também prevê mecanismos para limitar o crescimento das despesas obrigatórias e autorizar a contenção de gastos quando houver necessidade de preservar o cumprimento da meta fiscal. A proposta busca oferecer ao governo instrumentos para administrar o orçamento sem depender exclusivamente de bloqueios generalizados de recursos. Durante as discussões, Braga afirmou que a proposta não prevê cortes em áreas como saúde e educação. O senador também anunciou que o orçamento da saúde deverá receber um acréscimo de R$ 20 bilhões em 2027. Segundo ele, o objetivo é abrir espaço fiscal para viabilizar políticas públicas e compromissos assumidos durante o processo eleitoral. Além da melhora estimada no resultado primário, o relatório aponta um impacto de R$ 100 bilhões na margem da chamada regra de ouro, mecanismo constitucional que busca impedir o financiamento de despesas correntes por meio de operações de crédito. A medida envolve a possibilidade de utilização de recursos de superávits financeiros de exercícios anteriores, conforme as condições.

SENADO

Davi Alcolumbre adia leitura de pedido da CPMI do Banco Master

LULA MARQUES/AGÊNCIA BRASIL



Alcolumbre reafirma que decisão sobre CPMI do Banco Master cabe a ele

O presidente do Congresso Nacional, Davi Alcolumbre (União-AP), reafirmou, nesta quinta-feira (12), que cabe a ele, como presidente do Legislativo, a decisão para a abertura da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI) sobre o Banco Master, investigado por fraude bilionária no sistema financeiro do país. "A Mesa já tomou uma decisão na questão de ordem e cabe à presidência o momento ou não da leitura do requerimento", afirmou o senador amapaense.

A questão de ordem apresentada no plenário do Congresso argumentou que, uma vez conquistada as assinaturas necessárias para a criação da CPMI, a abertura seria uma obrigação do presidente do Congresso, entendimento rejeitado pela Mesa Diretora. Alcolumbre disse ainda que o caso está sendo tratado pelo Ministério Público Federal (MPF), pela Polícia Federal (PF) e pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A instalação da CPMI foi cobrada pelo partido Novo, que pediu a leitura do requerimento de autoria do deputado Carlos Jordy (PL-RJ). O líder da legenda, Marcel van Hatten (Novo-RS), criticou Alcolumbre. "Espero, senhor presidente, que vossa excelência leia hoje o requerimento de instalação", disse. Com a negativa de Acolumbre, Hatten recorreu da decisão. O presidente do Senado afirmou que encaminharia o recurso, "no momento oportuno", à Comissão de Constituição e Justiça (CCJ).

O vice-líder do governo na Câmara, deputado Rogério Corrêa (PT-MG), defendeu que uma CPMI deve ser instalada na próxima legislatura para tratar do Banco Master. "Vou apresentar na próxima legislatura porque agora não dá mais tempo, são apenas fogos de artifício que fazem ao falar de CPI agora para demarcação de posição", criticou. O parlamentar acrescentou que a CPMI deve apurar o que aconteceu com o dinheiro do filme Dark Horse.

DEBATE

Redução da maioridade penal divide opiniões na Câmara

Duas comissões parlamentares da Câmara dos Deputados dedicaram, na quarta-feira (11), audiências públicas simultâneas para discutir a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 32/2015, que trata da redução da maioridade penal. Uma delas é uma comissão especial sobre o tema iniciada na terça-feira (10).

O outro colegiado que se debruçou sobre o assunto foi a Comissão de Segurança Pública e Combate ao Crime Organizado da Câmara. Ambas as audiências receberam juristas, advogados, trabalhadores da segurança pública e representantes do governo federal e do Ministério Público. Entre as falas de muitos convidados, contrários e favoráveis à medida, havia ao menos um discurso em comum: colocar um adolescente de 16 anos em um presídio de adultos não resolve o problema da segurança pública, e poderia criar outros. Entre eles, entregar mais mão de obra para facções criminosas.

Chico Lucas, Secretário Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça, mostrou preocupação em colocar adolescentes condenados por crimes de menor potencial ofensivo para cumprir pena em um presídio de adultos, onde há a presença de facções.

"Quando se discute a redução, não será apenas para crimes violentos e patrimoniais, será para toda a legislação penal", disse à Comissão de Segurança Pública da Câmara. Advogado criminalista e favorável à redução da maioridade penal, Francisco Alminhana sugeriu incluir regras de transição para o jovem condenado por algum crime.

DIVULGAÇÃO



Audiências discutiram redução da maioridade penal

emtempo redacao@emtempo.com.br | Daniel Landazuri

Manaus integra expansão de segurança da Uber Moto

Capital amazonense está entre 12 cidades que receberão novas ferramentas para viagens de motocicleta

Daniel Landazuri

DIVULGAÇÃO



Novas ferramentas de segurança do Uber Moto

Manaus está entre as 12 primeiras cidades brasileiras a receber novas ferramentas de segurança do Uber Moto. O pacote foi anunciado ontem (12), durante o evento Uber Destino: Moto, realizado no Rio de Janeiro, e reúne recursos para personalizar viagens, facilitar a identificação de passageiros e reduzir situações de risco durante os deslocamentos. Além da capital amazonense, a expansão das Preferências de Segurança contempla Belém, Fortaleza, Natal, Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Campo Grande, Goiânia e Cuiabá. Com a novidade, o passageiro poderá indicar que prefere uma condução mais suave, permitindo que o motociclista tenha conhecimento dessa escolha antes de iniciar a viagem.

Segundo Yuri Villacorta, gerente de Comunicação de Segurança da Uber, Manaus está entre os mercados importantes da modalidade no país. "Manaus é uma das praças mais importantes do Uber Moto no Brasil. É um serviço que já faz parte da rotina de quem precisa se deslocar rápido e pagar menos, e de quem vive de moto", afirmou. A dimensão econômica do serviço também aparece em um levantamento da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe), realizado em parceria com a Uber e divulgado em julho de 2024. A pesquisa analisou viagens realizadas entre fevereiro e setembro de 2023 em Manaus, Fortaleza e Rio de Janeiro e identificou benefícios principalmente para usuários de menor renda.

De acordo com o estudo, pessoas com renda de até um salário mínimo concentraram 50,8% dos benefícios econômicos estimados com a oferta do Uber Moto. Outros 39,3% corresponderam à faixa de um a dois salários mínimos. O levantamento relaciona os resultados ao menor custo dos deslocamentos e à ampliação do acesso a oportunidades de trabalho, compras, saúde e lazer. Na comparação entre os meios de transporte, as viagens de moto por aplicativo tiveram duração média de 19 minutos e custo aproximado de R$ 9,10. As corridas de carro apresentaram tempo semelhante, mas custaram, em média, 75% a mais. Já o transporte público teve custo médio de R$ 4,85, porém exigiu três vezes mais tempo de deslocamento. Os valores são referentes ao período analisado pela Fipe, não às tarifas atuais. Além das Preferências de Segurança, a Uber apresentou outras funcionalidades para a modalidade. O recurso Motociclistas Bem Avaliados direcionará usuários iniciantes para profissionais mais experientes e com boas avaliações na plataforma. Já o Elas Indicam permitirá que mulheres selecionem motociclistas bem avaliados por outras passageiras. Outra mudança prevê a exibição da foto de perfil do passageiro para facilitar o reconhecimento no momento do embarque.

MERCADO NATALINO

Panetones artesanais ganham espaço no Natal

DIVULGAÇÃO



Fermentação natural, frutas e castanhas diversificam a produção

A procura por produtos com ingredientes naturais e propostas mais equilibradas tem influenciado as escolhas para a ceia de Natal e aberto oportunidades no mercado de panificação e confeitaria. Em Manaus, a tendência acompanha a diversificação de receitas, com panetones de fermentação natural, frutas, castanhas e novas combinações de sabores.

Segundo o chef Wagner Castro, da Puratos, o consumidor tem valorizado ingredientes naturais e receitas tradicionais, mas também demonstra interesse por novidades, como cranberry, pêssego, pistache e avelã.

Além dos panetones tradicionais, versões menores, produtos de até um quilo e receitas inspiradas em doces de outras culturas ampliam as opções. Na confeitaria, o produto também ganha espaço como ingrediente de sobremesas, a exemplo de pavês, verrines e tiramisù. Uma das apostas do setor é a fermentação natural, processo que utiliza massa madre e exige mais tempo de preparo. A técnica contribui para desenvolver aromas, sabores e texturas característicos. A indústria também investe em tecnologias para ajustar formulações e reduzir determinados ingredientes sem comprometer as características dos produtos. Castro ressalta, porém, que a fermentação natural não torna automaticamente o panetone um alimento com baixo teor de açúcar ou gordura.

INFLAÇÃO

Conta de luz e transportes fazem inflação cair para 0,14%

A inflação oficial desacelerou em outubro e ficou em 0,14%, após alta de 0,82% em setembro. O resultado foi influenciado principalmente pela redução nas contas de energia elétrica e pelos preços dos transportes, segundo dados divulgados nesta quinta-feira (12) pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Apesar da desaceleração mensal, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) acumulou 4,63% em 12 meses, acima do teto de 4,5% da meta. A energia elétrica residencial caiu 1,92%, principal fator de alívio no mês. Em outubro, a bandeira tarifária passou de amarela para verde, retirando a cobrança adicional de R$ 1,885 a cada 100 quilowatts-hora consumidos. Em setembro, a conta havia subido 7,98%, após o fim do desconto do Bônus Itaipu. O grupo Transportes recuou 0,59%, maior queda para outubro desde o início do Plano Real, em 1994. O resultado refletiu a redução de 9,21% nas passagens aéreas e de 0,31% nos combustíveis. A gasolina caiu 0,56%. Na outra ponta, Alimentação e bebidas avançou 1,04% e foi o grupo de maior pressão sobre o índice. . A alimentação em casa subiu 1,31% , com altas do tomate (19,57%) e), da cebola (11,29%).

DIVULGAÇÃO



IPCA desacelera após alta de 0,82% em setembro

emtempo diaadia@emtempo.com.br | Daniel Landazuri

Fogo destrói área de 2,4 mil campos de futebol

DIVULGAÇÃO/IPAAM



Fiscalização identificou danos à vegetação

Fiscalização identificou danos em mais de 1,7 mil hectares de vegetação

Duas áreas que somam 1.761,88 hectares foram embargadas pelo Instituto de Proteção Ambiental do Amazonas (Ipaam), após a constatação de danos à vegetação provocados pelo fogo no município de Careiro, a 88 quilômetros de Manaus. A medida foi concluída na quarta-feira (11) e abrange terrenos que, juntos, equivalem a aproximadamente 2.467 campos de futebol. Os embargos foram aplicados nos dias 9 e 10 de novembro, durante a 14ª etapa da Operação Tamoiotatá 6. A fiscalização identificou 959,52 hectares na primeira vistoria e outros 802,36 hectares na segunda. Os responsáveis pelas queimadas ainda não foram identificados.

As áreas estão localizadas na Vicinal Tapagem, no Ramal São José, quilômetro 13. A identificação ocorreu por meio de alertas de focos de calor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe) e imagens do Programa Brasil Mais, analisados pelo Centro de Monitoramento Ambiental e Áreas Protegidas do Ipaam, com apoio do Censipam.

Segundo o diretor-presidente do instituto, Gustavo Picanço, o embargo pode ser aplicado mesmo quando não há identificação imediata dos responsáveis pela degradação. A medida busca impedir novas atividades que possam ampliar os danos ambientais enquanto a fiscalização apura as circunstâncias da ocorrência. Os dois termos foram registrados em nome de "desconhecido", procedimento adotado quando a infração é constatada, mas não há identificação do autor. Nesse caso, a restrição fica vinculada ao terreno e continua válida mesmo que ocorra mudança de proprietário ou possuidor.

O gerente de Fiscalização Ambiental do Ipaam, Marcelo Barroncas, explicou que quem adquirir ou assumir legalmente uma área embargada deverá respeitar as restrições de uso. A obrigação de recuperar os danos ambientais também pode alcançar proprietários ou possuidores atuais e anteriores, conforme entendimento do Superior Tribunal de Justiça (STJ). Já a multa administrativa depende da identificação da responsabilidade pela infração. O embargo não significa perda da propriedade ou da posse. A medida restringe atividades nos terrenos até que ocorra a recuperação ou regularização ambiental, com exceção de ações de agricultura de subsistência e proteção florestal.

Durante as vistorias, os fiscais utilizaram drones para registrar a extensão dos danos. As análises também identificaram diferentes focos de calor, o que dificultou determinar a origem das chamas. Até o momento, não foi estabelecida a finalidade do uso do fogo nas áreas.

As irregularidades foram enquadradas no Decreto Estadual nº 51.355/2025, que prevê medidas administrativas para casos de destruição da cobertura vegetal pelo uso irregular do fogo em áreas agropastoris. A fiscalização ocorreu durante a vigência do Decreto Estadual nº 55.339/2026, que proíbe o uso do fogo no Amazonas por 120 dias.

A Operação Tamoiotatá 6 reúne órgãos ambientais e de segurança pública para combater crimes ambientais no estado. O Ipaam atua na identificação das irregularidades e aplicação de sanções administrativas, enquanto o Corpo de Bombeiros é responsável pelo combate direto aos incêndios florestais.

Denúncias de desmatamento ilegal e uso irregular do fogo podem ser encaminhadas ao Ipaam pelo WhatsApp (92) 98557-9454. Em casos de incêndio em andamento, o atendimento deve ser solicitado pelo Corpo de Bombeiros, no telefone 193. As ações de fiscalização também buscam ampliar o monitoramento de áreas vulneráveis a queimadas e desmatamento no interior do Amazonas. Com o apoio de tecnologias de georreferenciamento, imagens de satélite e drones, os órgãos ambientais conseguem identificar alterações na cobertura vegetal e direcionar operações para regiões com registros de focos de calor.

QUALIFICAÇÃO

Manaus abre vagas para curso de segurança de máquinas

DIVULGAÇÃO/SEMTEPI



Curso oferece 60 vagas para trabalhadores e interessados

A Prefeitura de Manaus abriu, ontem(12), as inscrições para 60 vagas no curso gratuito de Norma Regulamentadora nº 12 (NR-12), que trata da segurança no trabalho com máquinas e equipamentos. A capacitação é promovida pela Secretaria Municipal do Trabalho, Empreendedorismo e Inovação (Semtepi), em parceria com o Centro de Inovação Tecnológica (CIT). Os interessados podem se inscrever até o dia 16 de novembro, por meio de formulário eletrônico. Para garantir a participação, também é necessário entrar no grupo de WhatsApp disponibilizado pela organização.

As aulas estão previstas para o período de 17 a 19 de novembro, das 9h às 12h, na Galeria dos Remédios, localizada na rua Miranda Leão, nº 82, no Centro de Manaus. A formação tem carga horária total de 40 horas, com atividades presenciais e semipresenciais. O curso é direcionado a operadores de máquinas, profissionais de manutenção, trabalhadores da indústria, técnicos de segurança do trabalho e pessoas interessadas em ingressar no setor industrial. Durante as atividades, os participantes terão acesso a orientações sobre requisitos de segurança, medidas de proteção e prevenção de acidentes na operação e manutenção de máquinas e equipamentos. O conteúdo também aborda a identificação de riscos e a adoção de procedimentos para tornar os ambientes de trabalho mais seguros.

Segundo a Semtepi, a iniciativa busca ampliar as oportunidades de qualificação profissional e preparar trabalhadores para as exigências do mercado. A NR-12 estabelece requisitos de segurança para o uso de máquinas e equipamentos, com foco na prevenção de acidentes e na proteção dos profissionais.

A Semtepi orienta que os interessados preencham o formulário dentro do prazo e acompanhem o grupo de WhatsApp para receber informações sobre o cronograma, as atividades e as orientações necessárias para participar da formação. A iniciativa também busca ampliar o acesso ao conhecimento técnico e incentivar práticas que reduzam os riscos de acidentes em ambientes profissionais.

COBERTURAS

Terminais da capital passam por reforma

Os Terminais de Integração 3 e 5, localizados nos bairros Cidade Nova, zona Norte, e São José, zona Leste, começaram a receber uma nova etapa de obras nas coberturas. Os serviços tiveram início na quarta-feira (11) e incluem a substituição de calhas nas áreas de circulação de passageiros. Durante a execução dos trabalhos, algumas áreas de embarque e desembarque serão interditadas temporariamente. As mudanças são necessárias para garantir a segurança dos usuários e permitir o andamento da manutenção nas plataformas. As intervenções ocorrem de segunda-feira a sábado, das 8h às 17h. Segundo o Instituto Municipal de Mobilidade Urbana (IMMU), o cronograma foi organizado para evitar os períodos de maior movimento no transporte coletivo e reduzir os impactos na rotina dos passageiros. Fiscais do IMMU permanecem nos dois terminais durante as obras. As equipes informam sobre as alterações nas linhas de ônibus e indicam os pontos provisórios de parada para embarque e desembarque.

DIVULGAÇÃO



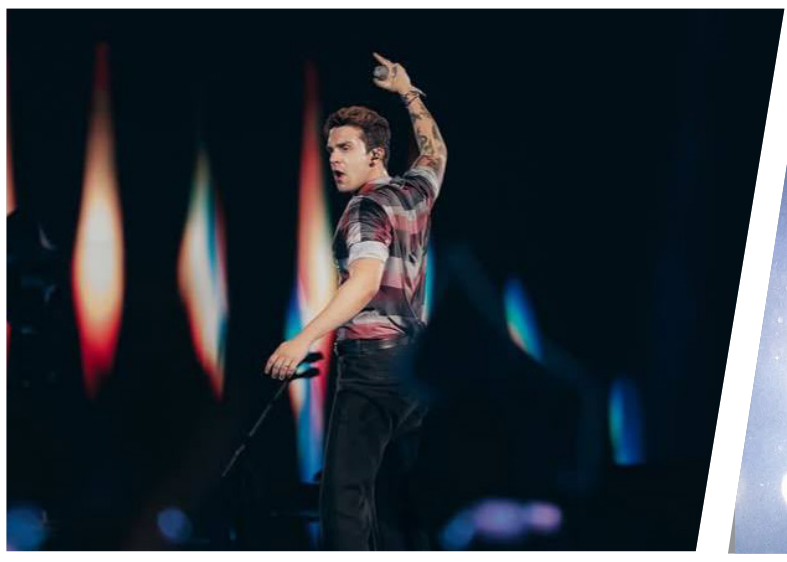
Reforma altera temporariamente áreas de circulação

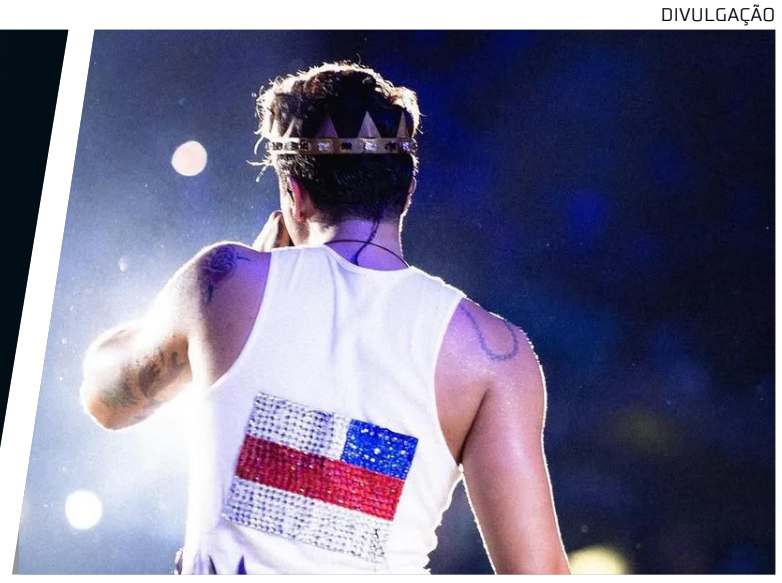


Luan Santana apresenta o show "Registro Histórico" em Manaus

Luan Santana revisita carreira em show na Arena

DIVULGAÇÃO





Projeto "Registro Histórico" reúne sucessos de diferentes fases do cantor e chega a Manaus em 21 de novembro

A trajetória de Luan Santana será o fio condutor do show "Registro Histórico", que chega a Manaus no dia 21 de novembro, na Arena da Amazônia. O projeto propõe uma viagem por diferentes fases da carreira do cantor, com um repertório que reúne músicas que marcaram sua história na música brasileira e acompanharam gerações de fãs.

A apresentação reúne sucessos que atravessaram os anos, desde o início da projeção nacional do artista até os trabalhos mais recentes. Entre as canções previstas estão "Meteoro", "Você Não Sabe o Que É Amor", "Te Esperando", "Escreve Aí", "Chuva de Arroz", "Acordando o Prédio", "Sinais" e "Cê Topa". O repertório também inclui faixas como "Um Beijo", "Incondicional", "Nega", "Adrenalina", "Boa Memória", "Promete" e "Água com Açúcar".

A proposta do "Registro Histórico" é valorizar a memória musical construída ao longo da carreira do cantor. Ao reunir canções de diferentes períodos, o espetáculo aproxima o público de momentos que ajudaram a consolidar sua identidade artística e sua presença no cenário nacional. A seleção também resgata músicas associadas a diferentes fases da vida dos fãs, em uma apresentação que aposta na lembrança e na conexão afetiva com o repertório.

Antes de chegar à capital amazonense, o projeto passou por Goiânia, onde reuniu mais de 30 mil pessoas. A apresentação em Manaus integra a sequência de shows e leva à Arena da Amazônia uma produção centrada na trajetória do artista e na relação construída com o público ao longo dos anos.

Luan Rafael Domingos Santana ganhou projeção nacional ainda jovem e se tornou um dos nomes conhecidos da música sertaneja contemporânea. Ao longo da carreira, ampliou seu repertório com influências da música pop, combinando elementos dos dois estilos em canções românticas e faixas de maior ritmo.

O cantor construiu uma discografia marcada por sucessos que alcançaram diferentes públicos e permaneceram presentes em rádios, plataformas digitais e apresentações ao vivo. Entre os trabalhos de destaque está o álbum "Luan Santana ao Vivo", lançado nos formatos CD e DVD, que conquistou dois discos de platina pela Associação Brasileira dos Produtores de Discos (ABPD). Sua trajetória também inclui premiações como o Grammy Latino, o Prêmio Multishow de Música Brasileira, o Meus Prêmios Nick e o Melhor do Ano. O reconhecimento acompanha uma carreira que mantém a música romântica como uma de suas principais marcas, sem deixar de incorporar novas sonoridades e propostas de produção. Com o "Registro Histórico", o artista coloca em evidência canções que ajudaram a construir essa trajetória. Em Manaus, o encontro com os fãs está marcado para 21 de novembro, na Arena da Amazônia. O espetáculo também representa uma oportunidade para o público amazonense acompanhar de perto a evolução musical de Luan Santana, , em uma apresentação que combina sucessos consagrados.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO

Rua gastronômica chega a 60% das obras no Centro de Manaus

DIVULGAÇÃO



Espaço deve ser inaugurado em janeiro de 2027

As obras da primeira rua gastronômica de Manaus, na rua Ferreira Pena, no Centro, chegaram a 60% de execução. O espaço deve ser inaugurado até meados de janeiro de 2027. Durante vistoria realizada ontem(12), o prefeito Renato Junior também apresentou pedras de lioz encontradas sob a via, material histórico trazido de Portugal que será incorporado ao projeto.

As pedras foram recuperadas com acompanhamento do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) e serão utilizadas na separação entre as calçadas e o pavimento. A iniciativa busca preservar elementos históricos encontrados durante os trabalhos de requalificação da rua.

Entre os serviços executados, o enterramento da fiação elétrica e de telecomunicações já alcançou metade da via. Mais da metade dos pavers também foi instalada, enquanto as canaletas de drenagem estão concluídas e as calçadas recebem revestimento em pedra São Tomé.

O projeto prevê ainda a preservação das árvores existentes e o plantio de novas espécies. As árvores mantidas no local receberão iluminação especial, enquanto a retirada de cabos obsoletos integra as ações de ordenamento visual do Centro. Com 190 metros de extensão, a rua será exclusiva para pedestres e terá espaços destinados a bares e restaurantes, com mesas e cadeiras ao longo do percurso. O projeto também prevê um eixo central para circulação de pessoas, além de estátuas de bronze em homenagem a artistas nas duas entradas do espaço. A entrega, inicialmente prevista para novembro, foi transferida para janeiro de 2027 devido às adequações solicitadas pelo Iphan. Segundo a administração municipal, a mudança considera as características históricas da área e busca garantir a preservação do patrimônio durante a execução da obra. A criação da rua gastronômica também busca fortalecer o turismo no Centro de Manaus, oferecendo mais uma opção de lazer e convivência para moradores e visitantes. A proposta é valorizar a região histórica por meio da gastronomia, incentivando a circulação de pessoas e ampliando o interesse pelos espaços culturais e comerciais da capital. O novo espaço também poderá integrar roteiros turísticos da cidade, aproximando visitantes da história, da arquitetura e dos sabores regionais.

"SUÍTE DOM QUIXOTE"

Balé encanta público no Teatro Amazonas

Mais de 160 alunos do Liceu de Artes e Ofícios Claudio Santoro participaram do espetáculo "Suíte Dom Quixote", apresentado na terça-feira (10), no Teatro Amazonas, em Manaus. A apresentação reuniu estudantes do Balé Clássico e do Núcleo de Dança, com participantes de diferentes idades e níveis de formação artística. O espetáculo levou ao palco crianças, jovens, adultos e idosos, que dividiram a experiência de interpretar uma obra do repertório clássico do balé. A apresentação ocupou a capacidade máxima do teatro e destacou o trabalho desenvolvido pelo Liceu na formação de novos artistas e na democratização do acesso à cultura. Segundo o diretor do Liceu, maestro Davi Nunes, a participação de alunos de diferentes polos e faixas etárias demonstra a importância do ensino artístico no Amazonas. Ele também ressaltou que iniciativas como essa aproximam a população das atividades desenvolvidas pela instituição e incentivam o interesse por novas apresentações. Para o coordenador do Núcleo de Dança, Baldoino Leite, a montagem exigiu preparação técnica, figurinos específicos e estrutura cenográfica.

DIVULGAÇÃO



Mais de 160 alunos do Liceu participaram da apresentação

emtempo

redacao@emtempo.com.br | Daniel Landazuri

Manaus recebe 112 equipes na 7ª Taça Vôlei é Vida

Torneio ocorre de 14 a 22 de novembro, com equipes de três estados

Em Tempo

Manaus recebe, entre os dias 14 e 22 de novembro, a sétima edição da Taça Vôlei é Vida, competição que reunirá 112 equipes e aproximadamente 1.750 atletas. O torneio contará com representantes do Amazonas, Roraima e Rondônia e terá partidas distribuídas em diferentes ginásios e quadras da capital.

A programação será dividida em duas etapas. Nos dias 14 e 15 de novembro, as disputas serão destinadas às equipes de Manaus. Já entre os dias 20 e 22, ocorre a etapa principal, com a participação de todas as delegações inscritas, incluindo os times de outros estados da região Norte. Idealizada e organizada pelo Dr. Alexandre Chaves, a competição ampliou sua participação desde a primeira edição, quando reuniu 32 equipes. Agora, sete edições depois, o evento chega a 112 agremiações e cerca de 1.750 atletas, um crescimento que demonstra a expansão do torneio no calendário esportivo regional.

Além da disputa dentro das quadras, a Taça Vôlei é Vida surgiu com uma proposta ligada à valorização da vida. A iniciativa foi criada após a pandemia da Covid-19, período marcado pela perda de milhares de pessoas e pelo afastamento social.

Segundo Alexandre Chaves, a ideia foi desenvolver um evento que simbolizasse a importância da vida e homenageasse as pessoas que morreram durante a pandemia, além de proporcionar novamente encontros por meio do esporte.

A proposta, conforme o organizador, é utilizar o voleibol como instrumento de integração, incentivo à prática esportiva e fortalecimento dos laços de amizade. A competição também busca aproximar atletas e equipes de diferentes estados, promovendo o intercâmbio esportivo e a valorização de talentos da região Norte.

Com jogos em diferentes espaços esportivos de Manaus, a edição de 2026 terá partidas no Ginásio Nininberg Guerra, no Colégio Adalberto Valle, no Ginásio Rio Negro, no Centro Educacional de Tempo Integral (CETI) Áurea Braga, no CEL Eldorado e no Colégio Preciosíssimo Sangue.

No dia 14 de novembro, os jogos serão realizados no Ginásio Nininberg Guerra e nas quadras e no ginásio do Colégio Adalberto Valle. No dia 15, as disputas ocorrem no Ginásio Nininberg Guerra, Ginásio Rio Negro e CEL Eldorado. A partir do dia 20, a programação inclui também o CETI Áurea Braga. No dia 21, haverá partidas nas quadras do Colégio Preciosíssimo Sangue, além dos espaços do Adalberto Valle e do Ginásio Nininberg Guerra. No encerramento, em 22 de novembro, os jogos serão distribuídos entre o Colégio Adalberto Valle, Ginásio Rio Negro e CETI Áurea Braga. Manaus recebe 112 equipes na 7ª Taça Vôlei é Vida A organização espera que a competição fortaleça o calendário esportivo regional e incentive a participação de novos atletas. A expectativa é reunir equipes de diferentes localidades.

DIVULGAÇÃO



Competição reúne 112 equipes e cerca de 1.750 atletas

MUDANÇA NA RAPOSA

Cruzeiro demite diretor de futebol Bruno Spindel

O Cruzeiro anunciou a saída de Bruno Spindel do cargo de diretor de futebol do clube. A decisão foi comunicada pelo empresário Pedro Lourenço, proprietário da SAF celeste, ao dirigente na tarde desta quinta-feira (12), durante encontro na Toca da Raposa, centro de treinamento da equipe, em Belo Horizonte.Spindel estava no clube desde o início de 2026 e chegou com a missão de assumir papel central na condução do departamento de futebol. No começo da temporada, participou diretamente do planejamento esportivo e da montagem do elenco, em conjunto com o técnico Tite. A passagem pelo clube, no entanto, foi marcada pela perda gradual de espaço nas decisões internas. Embora tenha chegado como um dos principais responsáveis pela gestão do futebol, o dirigente perdeu força ao longo da temporada, cenário que antecedeu o desligamento. A saída representa uma mudança na estrutura administrativa do departamento de futebol do Cruzeiro, que havia apostado em Spindel para fortalecer o planejamento e a organização do elenco. A decisão foi tomada por Pedro Lourenço, que comunicou pessoalmente o encerramento do vínculo. O dirigente teve uma passagem curta pela equipe mineira, com atuação concentrada principalmente no início do ano, período de formação do grupo para a temporada. Sua chegada ocorreu em um momento de planejamento e definição de peças para a sequência das competições. Com a chegada de Paulinho, em outubro, o Cruzeiro havia promovido uma mudança na divisão de responsabilidades do departamento.



DIVULGAÇÃO

Bruno Spindel deixou o Cruzeiro após quase um ano no clube

PREPARATIVOS

Copa Feminina de 2027 terá regras fiscais flexibilizadas

O Congresso Nacional aprovou, nesta quinta-feira (12), o Projeto de Lei do Congresso Nacional (PLN) 7/2026, que flexibiliza regras fiscais e orçamentárias para a realização da Copa do Mundo Feminina da Fifa 2027 no Brasil. A competição está marcada para ocorrer entre 24 de junho e 25 de julho do próximo ano, com 32 seleções distribuídas em oito cidades-sede. De autoria da Presidência da República, a proposta estabelece exceções a dispositivos da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2026. Com a aprovação, despesas relacionadas à organização do torneio poderão ter tratamento diferenciado em relação a determinadas restrições fiscais que limitam a atuação do governo federal.. A justificativa apresentada pelo relator, deputado Luiz Gastão (PSD-CE), destaca a dimensão internacional do evento e a necessidade de medidas jurídicas, administrativas e orçamentárias para organizar a competição. O projeto não estabelece valores específicos de gastos, mas abre exceções para viabilizar providências relacionadas à realização da Copa. Após a aprovação no Congresso, o texto segue para sanção presidencial. A competição será a primeira Copa do Mundo Feminina realizada na América do Sul. O calendário prevê 64 partidas, com participação de 32 seleções. O Brasil terá vaga garantida como país-sede e será uma das equipes cabeças de chave no sorteio dos grupos, previsto para 11 de dezembro, no Rio de Janeiro. Além da estrutura esportiva, a competição tem potencial para movimentar diferentes setores da economia. Estudo da FGV Projetos, encomendado pela Embratur, estima que o Mundial poderá gerar R$ 8,8 bilhões em movimentação econômica no país. A projeção também aponta a criação de aproximadamente 73,7 mil postos de trabalho diretos e indiretos. O levantamento prevê ainda impacto de R$ 3,8 bilhões no PIB brasileiro.



DIVULGAÇÃO

Congresso aprovou mudanças para viabilizar

emtempo plateia@emtempo.com.br | Daniel Landazuri

Facções avançam nos 62 municípios do Amazonas

Estudo aponta presença de grupos criminosos nos 62 municípios amazonense

DIVULGAÇÃO



Levantamento identifica atuação de facções

Todos os 62 municípios do Amazonas apresentam algum nível de presença, influência ou atuação de facções criminosas, segundo levantamento divulgado em 28 de outubro pelo Amazon Underworld. De acordo com o estudo, o Comando Vermelho (CV) está presente em 55 cidades do estado, evidenciando a expansão das organizações criminosas para além da capital e dos principais centros urbanos.O mapeamento aponta que municípios do interior se tornaram áreas estratégicas para a atuação de grupos envolvidos no tráfico de drogas, na exploração ilegal de recursos naturais e na lavagem de dinheiro. Em algumas localidades, até três organizações criminosas atuam simultaneamente, em meio a disputas territoriais e alianças entre grupos nacionais e regionais.

Entre os municípios citados no levantamento estão Coari e Carauari, onde há registros de atuação do Comando Vermelho, Primeiro Comando da Capital (PCC) e Terceiro Comando Puro (TCP). Em Itamarati, o estudo aponta a presença do CV e de uma aliança entre o PCC e o grupo local Amigos do Estado. Já em Lábrea, foram identificados o CV e o grupo Anjos da Morte. Maués registra a presença do CV e do PCC, enquanto Iranduba aparece no mapeamento com a atuação dos dois grupos na Região Metropolitana de Manaus.

Na capital amazonense, o cenário também envolve diferentes organizações. Manaus é apontada pelo estudo como um importante ponto logístico para o transporte de entorpecentes com destino a mercados internacionais, especialmente Europa e África Ocidental. O levantamento identifica a atuação do Comando Vermelho, Bonde dos 13, Família do Norte (FDN) e PCC. O avanço das facções no Amazonas está relacionado à exploração de diferentes atividades criminosas. Segundo o levantamento, os rios Solimões, Negro e Purus funcionam como corredores estratégicos para o transporte de drogas e armas, em razão da conexão com regiões de fronteira e dos acessos aos portos e terminais de embarque.

O estudo também aponta a aproximação entre o narcotráfico e atividades ambientais ilegais. O garimpo e a mineração clandestina, especialmente em terras indígenas e unidades de conservação, aparecem como fontes de recursos para as organizações criminosas. O ouro extraído ilegalmente pode ser utilizado tanto para gerar renda quanto para ocultar a origem de recursos provenientes de outras atividades ilícitas. Outro problema identificado é a capacidade financeira desses grupos, que pode favorecer a cooptação de agentes públicos e comprometer estruturas de fiscalização e segurança em municípios do interior. A exploração de atividades ilegais amplia as fontes de financiamento das facções e dificulta o trabalho dos órgãos responsáveis pelo combate ao crime organizado. Apesar da expansão das organizações criminosas, operações integradas realizadas entre 2024 e 2026 provocaram prejuízo estimado em R$ 263,48 milhões ao crime organizado no Amazonas, conforme balanço da Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp).

No período, as forças de segurança prenderam 1.902 pessoas, cumpriram 139 mandados de prisão e realizaram mais de 457 mil ações ostensivas. As operações também resultaram na apreensão de mais de nove toneladas de drogas, além de aproximadamente 15 toneladas interceptadas pelas Forças Armadas no Rio Javari e outras 2,5 toneladas em Codajás.

CONTRA MULHERES

STF derruba imunidade em crimes patrimoniais

DIVULGAÇÃO



Supremo suspendeu regra prevista no Código Penal

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu por unanimidade, nesta quinta-feira (12), suspender a regra que impedia a punição de homens por crimes patrimoniais cometidos contra mulheres no âmbito da violência doméstica e familiar. A imunidade estava prevista no Código Penal desde 1940 e permitia que maridos ficassem isentos de pena em determinadas situações.

A decisão alcança crimes como furto, roubo, extorsão, apropriação indébita, estelionato e fraude envolvendo bens e recursos financeiros das esposas. A regra estava estabelecida no artigo 181 do Código Penal, que previa a chamada escusa absolutória, mecanismo que afastava a punição em determinadas relações familiares.

O julgamento foi iniciado na quarta-feira (11), com o voto do relator, ministro Dias Toffoli. Ele entendeu que a imunidade não foi recepcionada pela Constituição Federal de 1988 e contraria normas internacionais de proteção aos direitos das mulheres. Os demais ministros acompanharam o entendimento.

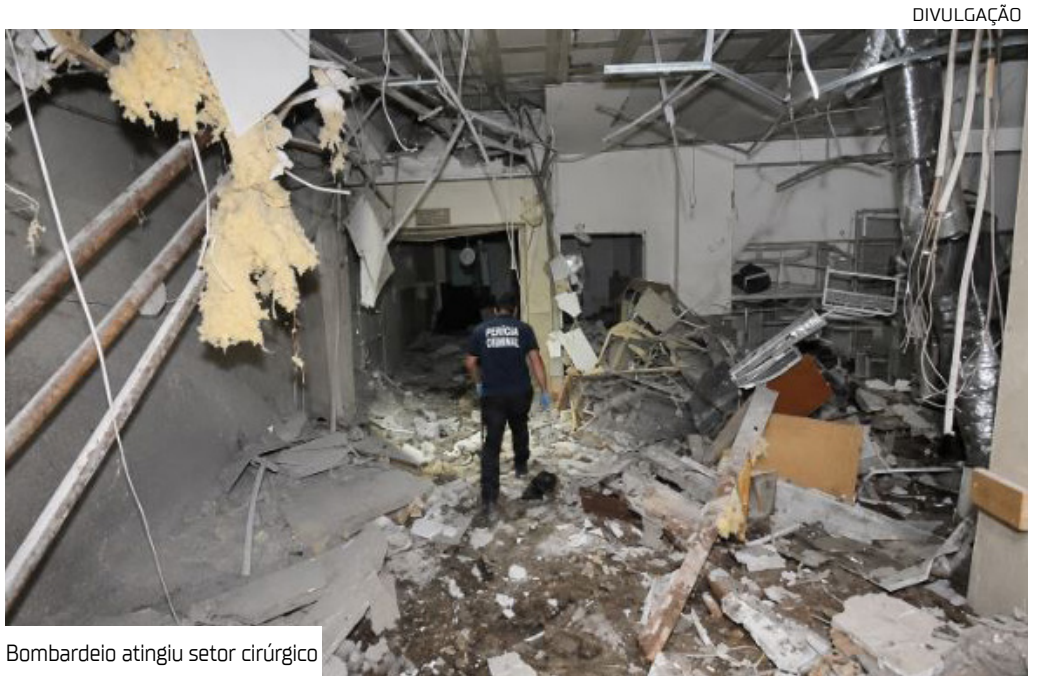
Durante a sessão, a ministra Cármen Lúcia afirmou que a violência patrimonial continua presente na realidade de muitas mulheres. Ela citou situações em que mulheres entregam integralmente seus salários aos companheiros para evitar conflitos dentro de casa. O ministro Alexandre de Moraes também criticou a origem histórica da regra, que remonta às antigas legislações portuguesas e foi incorporada ao Código Penal brasileiro. Segundo ele, a imunidade estava relacionada à proteção do homem como figura de autoridade familiar.

A análise chegou ao STF por meio de ações apresentadas pela Associação Nacional dos Membros do Ministério Público (Conamp) e pelo Partido Verde, que questionaram a constitucionalidade da proteção prevista na legislação. A Advocacia-Geral da União (AGU) também se posicionou a favor da suspensão da regra. Com o entendimento do Supremo, os crimes patrimoniais praticados por homens contra suas esposas no contexto de violência doméstica deixam de contar com essa proteção. legal.

CONFLITO

Ataque de Israel hospital deixa 6 mortos em Gaza

DIVULGAÇÃO



Bombardeio atingiu setor cirúrgico

Um ataque aéreo israelense contra o Hospital Nasser, na cidade de Khan Younis, no sul da Faixa de Gaza, deixou pelo menos seis mortos e 20 feridos na madrugada desta quinta-feira (12). Entre as vítimas está um cirurgião que trabalhava na unidade. As informações foram divulgadas por um porta-voz da Defesa Civil de Gaza à agência Reuters. As Forças Armadas de Israel afirmaram que o alvo era um integrante de alto escalão do Hamas e outros membros do braço armado do grupo, que estariam operando dentro do hospital. Em comunicado, os militares acusaram a organização de utilizar o complexo como centro de comando, armazenamento de armas e ponto de observação para operações militares. Segundo Mahmoud Basal, porta-voz da Defesa Civil de Gaza, o bombardeio atingiu o departamento de cirurgia e provocou danos extensos à estrutura hospitalar. O cirurgião morto foi identificado por médicos como Rezik Abushira. Imagens registradas pela Reuters mostram salas destruídas, escombros espalhados pelos corredores e pacientes feridos sendo retirados em macas. Bombeiros também trabalharam na remoção de vítimas do local. Um porta-voz do Hamas condenou o bombardeio e classificou a ação como um "crime de guerra". Israel, por sua vez, afirma que o grupo tenta reorganizar suas forças e reconstruir seu arsenal militar. O Hamas nega descumprir o cessar-fogo e acusa os israelenses de comprometer o acordo. Desde o início do cessar-fogo, autoridades de saúde de Gaza contabilizam pelo menos 1,6 mil palestinos mortos em ataques israelenses. Israel informou que quatro soldados morreram no mesmo período. O balanço das autoridades de saúde palestinas aponta ainda mais de 74 mil mortos desde o início da ofensiva israelense, em outubro de 2023. A operação militar começou após um ataque liderado pelo Hamas contra o sul de Israel, que deixou cerca de 1,2 mil mortos, segundo autoridades israelenses. O bombardeio atingiu o setor de cirurgia do Hospital Nasser, deixando seis mortos e 20 feridos.

Classitempo

emtempo

www.emtempo.com.br

LIGUE E ANUNCIE:

(092) 98859-0110 - Whatsapp

Comerciallemtempo@gmail.com
Classificadosemtempo@gmail.com

EXÉRCITO BRASILEIRO
COMANDO DA 12ª REGIÃO MILITAR

MINISTÉRIO DA DEFESA

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

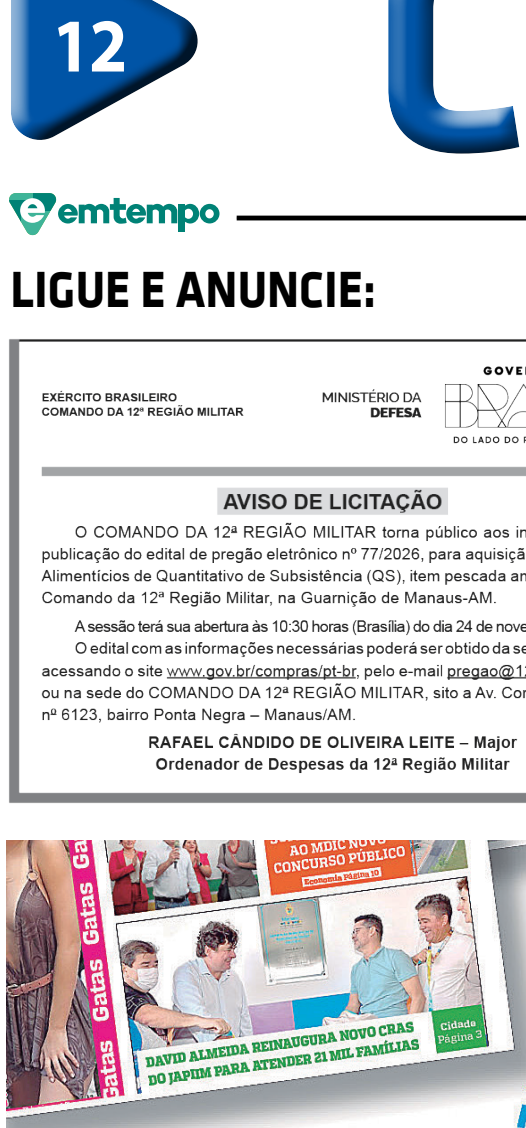
AVISO DE LICITAÇÃO

O COMANDO DA 12ª REGIÃO MILITAR torna público aos interessados a publicação do edital de pregão eletrônico nº 77/2026, para aquisição de Gêneros Alimentícios de Quantitativo de Subsistência (QS), item pescada amarela, para o Comando da 12ª Região Militar, na Guarnição de Manaus-AM.

A sessão terá sua abertura às 10:30 horas (Brasília) do dia 24 de novembro de 2026.

O edital com as informações necessárias poderá ser obtido da seguinte forma: acessando o site www.gov.br/compras/pt-br, pelo e-mail pregao@12rm.eb.mil.br, ou na sede do COMANDO DA 12ª REGIÃO MILITAR, sito a Av. Coronel Teixeira, nº 6123, bairro Ponta Negra – Manaus/AM.

RAFAEL CÂNDIDO DE OLIVEIRA LEITE – Major
Ordenador de Despesas da 12ª Região Militar





COMERCIALLEM TEMPO@GMAIL.COM

CLASSIFICADOSEM TEMPO@GMAIL.COM

(92) 98859-0110 COMERCIAL